

DESENVOLVIMENTO DE UM SISTEMA WEB DE AGENDAMENTO PARA EMPRESAS

Bruno Lobo Buzaneli¹, Gabriel Pupim de Almeida², Gustavo Berto³, Pablo Fabricio Laurindo Rodrigues⁴, Wallace Moura da Silva⁵, Vivian T. S. Gambarato⁶

¹Graduando do curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas, FATEC Botucatu, bruno.buzaneli@fatec.sp.gov.br.

²Graduando do curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas, FATEC Botucatu, gabriel.almeida46@fatec.sp.gov.br.

³Graduando do curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas, FATEC Botucatu, gustavo.berto@fatec.sp.gov.br.

⁴Graduando do curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas, FATEC Botucatu, pablo.rodrigues@fatec.sp.gov.br.

⁵Graduando do curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas, FATEC Botucatu, wallace.silva18@fatec.sp.gov.br.

⁶Profª Mestre na Faculdade de Tecnologia de Botucatu, vivian.gambarato@fatec.sp.gov.br.

RESUMO: Corporações que possuem profissionais atuando externamente, por exemplo: representantes comerciais, consultores, auditores, dentre outros, necessitam dispor de uma ferramenta que assegure o gerenciamento da agenda desses profissionais, sejam eles contratados ou terceirizados. Seja como facilitadora de processos, ou como ferramenta de inovação e competitividade, a Tecnologia da Informação (TI) é uma aliada vital para todos os tipos de negócios (SEBRAE, 2020). Deste modo, a agilidade no desenvolvimento de *software* para atender às demandas e expectativas das empresas, desenvolvendo aplicações *Web* que sejam executadas em diversos dispositivos torna-se essencial (DIAS, AMORIM e DE CARVALHO JÚNIOR, 2016). Para que os usuários possam utilizar um sistema *Web* com facilidade, é fundamental que a aplicação tenha um visual amigável e intuitivo, também deve ser eficiente e segura de modo a trazer confiabilidade ao usuário final. Quando entendemos as formas como os indivíduos usam os sistemas, melhores são as possibilidades de criar soluções para que as interações que ocorrem com as máquinas se tornem mais eficientes e provejam uma experiência mais completa (BECKER et al., 2018). Vivencia-se a cada dia uma sociedade econômica mais competitiva e globalizada, o que torna essencial a utilização de padrões e procedimentos para o desenvolvimento e crescimento das atividades nas empresas (DIAS et al., 2016). Assim, este projeto tem como objetivo desenvolver um sistema *Web*, para que o usuário execute através de um navegador (*browser*), que propicie apurar as localizações de seus profissionais operantes no âmbito externo da organização, preconceber visitas futuras, definir itinerários, roteirização, planejar os melhores destinos a estes profissionais, inclinando-se aos perfis e particularidades na relação cliente/colaborador externo, que possibilite o auxílio logístico. O processo de roteirização, nada mais é do que um processo de criação de roteiros ou sequências, onde pontos de paradas, geograficamente dispersos, devem ser atendidos de acordo com suas necessidades, com o menor custo de locomoção (DEDA; VIEIRA, 2016). O que se espera é uma parametrização do cenário diário destes colaboradores e/ou provedores de serviços que possuam itinerários de visitas à clientes, que necessitam de monitoramento, gerenciamento e aperfeiçoamento de alocações, com potencial de ocasionar um gerenciamento mais assertivo da roteirização e menores custos de despesas de deslocamento. Os recursos empregados para a elaboração do projeto são tecnologias como: Angular (ferramenta de auxílio ao desenvolvimento), linguagem de programação C Sharp (C#) que é uma linguagem orientada a objeto e fortemente “tipada”, ou seja, os seus objetos/variáveis têm um tipo bem definido, que permite que os desenvolvedores criem uma variedade de aplicativos robustos e seguros executados no .NET *Framework* (MICROSOFT, 2015). Sob plataforma ASP.NET (plataforma da

Microsoft para o desenvolvimento de aplicações), mecanismo CSS (*Cascading Style Sheets* - mecanismo para edição de fontes, cores e espaçamentos) e HTML (Linguagem de Marcação de Hipertexto, utilizada na estruturação de páginas). Para escolha dessas ferramentas foram considerados o *know-how* (conhecimentos técnicos e vivência prática) dos membros desenvolvedores da equipe.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BECKER, V. et al. Design Audiovisual: A Interseção dos estudos de audiência com a Interação Humano-Computador. **Conexão – Comunicação e Cultura**, UCS, Caxias do Sul, v. 17, n. 33, p. 275-297, jan./jun. 2018. Disponível em: <<http://ucs.br/etc/revistas/index.php/conexao/article/view/5672/3382>>. Acesso em: 02 jun. 2020.

DEDA, A. P.; VIEIRA, G. E. Análise da implantação de um ponto de apoio para melhorar a logística de distribuição em uma empresa do segmento de bebidas. In: **XXXVI ENCONTRO NACIONAL DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO**, 2016, João Pessoa. Anais... João Pessoa, PB: ENEGEP, 2016. p. 5. Disponível em: <http://www.abepro.org.br/biblioteca/tn_sto_226_319_29777.pdf>. Acesso em: 20 maio 2020.

DIAS, C. H. G.; AMORIM, W. A.; DE CARVALHO JÚNIOR, N. R. Desenvolvimento de Aplicações *Web* e Dispositivos Móveis Utilizando *Frameworks*. **Revista Pensar Tecnologia**, v. 5, n. 1, jan.2016. ISSN 2237-5252. Disponível em: <<http://revistapensar.com.br/tecnologia/artigo/no=a147.pdf>>. Acesso em: 20 maio 2020.

MICROSOFT. **Introdução à linguagem C# e ao Quadro .NET**. Disponível em: <<https://docs.microsoft.com/pt-br/dotnet/csharp/getting-started/introduction-to-the-csharp-language-and-the-net-framework>>. Acesso em: 20 maio 2020.

SEBRAE. **Como as Tecnologias da Informação podem salvar a sua empresa?** Disponível em: <<https://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/bis/como-as-tecnologias-da-informacao-podem-salvar-a-sua-empresa,101f7c99b49f8510VgnVCM1000004c00210aRCRD>>. Acesso em: 20 mai. 2020.